



▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer tem encontros com o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e com o deputado Vinicius Carvalho (PRB-SP).

▶ **MEIRELLES.** O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, em São

Paulo, de evento do J.P. Morgan.

▶ **ILAN.** Além da reunião com Temer, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, se encontra com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

▶ **DYOGO.** O ministro do Planejamento,

Dyogo Oliveira, se encontra com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, e recebe o diretor-geral da PF, Fernando Segóvia.

▶ **PRIMÁRIO.** O Tesouro apresenta o resultado primário do governo central em outubro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 26 - Nº 6571

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/11/2017

Bancos e poupadores fecham acordo de indenização de R\$ 10 bi

Em disputa que já dura 24 anos, instituições financeiras e poupadores chegaram a acordo sobre a indenização a ser paga aos clientes por perdas acarretadas pelos planos econômicos nas décadas de 1980 e 1990. O valor total será de pouco mais de R\$ 10 bilhões, para mais de 1 milhão de ações judiciais. Terão direito ao ressarcimento os poupadores que integram as ações coletivas representadas no acordo. Quem não faz parte desses processos e reclama indenização poderá aderir num prazo ainda a ser divulgado, mas terá de apresentar as comprovações exigidas e retirar eventual ação isolada. Os processos individuais não farão parte do acordo e continuarão tramitando na Justiça. Após diversos encontros nos últimos meses com poucos progressos, o entendimento entre as partes foi alcançado em reunião na Advocacia-Geral da União (AGU). Na semana que vem, a minuta do acordo deve ser enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), que dará a palavra final. A indenização será paga aos poupadores em até três anos. Haverá um cronograma com critérios como o valor a ser pago e a idade do poupador.

Alckmin aceita presidir o PSDB em nome da unidade partidária

Geraldo Alckmin aceitou comandar o PSDB. O senador Tasso Jereissati (CE) e o governador de Goiás, Marconi Perillo, desistiram da disputa e abriram caminho para o governador de São Paulo assumir o comando da legenda e fortalecer seu nome como candidato à Presidência da República. “Se meu nome puder unir o partido, como vigoroso instrumento de mudança para o Brasil, é o nosso dever”, disse Alckmin ontem, após jantar com Tasso, Perillo e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Reforma da Previdência pode ficar para fevereiro, diz Maia

Enquanto o governo trabalha para conseguir aprovar a reforma da Previdência em dois turnos ainda neste ano, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), jogou ontem um balde de água fria nessas pretensões e indicou que a votação pode ficar pela metade. Segundo ele, “é difícil” concluir as duas votações em 2017, com 308 votos em cada. A declaração provocou reação imediata do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que disse ser “viável” aprovar o texto até o dia 6.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Bancos e poupadores fecham acordo de indenização de R\$ 10 bi

FOLHA DE S. PAULO (SP):

PSDB chega a acordo, e Alckmin assumirá sigla

VALOR ECONÔMICO (SP):

Bancos fecham acordo para pagar R\$ 10 bi a poupadores

O GLOBO (RJ):

Alckmin assume PSDB e articula coalizão de centro

ZERO HORA (RS):

Piratini tenta barrar projetos que podem custar R\$ 364 milhões

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Crise estimula abertura de negócios individuais em SC

O POVO (CE):

14 presos por traficar drogas para presídios

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Dor sem fim

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Senadores lutam para reforma tributária que beneficia ricos avançar

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Senadores tentam mudar reforma tributária em semana intensa

FINANCIAL TIMES (RU):

Recorde do Bitcoin leva inquietação a mercados tradicionais

EL PAÍS (ESP):

Bruxelas dá impulso a um FMI europeu que blinde o euro



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Exclusivo para assinantes.

SÃO PAULO (11) 3856-3500
OUTROS LUGARES: 0800 011 3000
WWW.BROADCAST.COM.BR





Intermittente pode ter de pagar para trabalhar

A Receita Federal divulgou ontem as regras para o recolhimento da contribuição previdenciária dos trabalhadores intermitentes cujo rendimento mensal ficar abaixo do mínimo. A situação inédita pode ocorrer com a aplicação das normas previstas na reforma trabalhista. O empregado poderá pagar a diferença entre a contribuição sobre o contracheque e o mínimo exigido pelo INSS. A regra fará com que, no limite, alguns trabalhadores precisem pagar para trabalhar.

Como exemplo de situação extrema, pode ser citada uma das vagas anunciadas recentemente: operador de caixa de supermercados em Fortaleza. Para quatro horas por dia, seis vezes por mês, a empresa oferece R\$ 4,81 por hora, somando salário mensal de R\$ 115,44. A contribuição paga pela empresa seria de R\$ 23,09. O mínimo exigido pelo INSS, porém, é de R\$ 187,40. Assim, o empregado precisaria desembolsar R\$ 164,31 - valor maior do que o ganho mensal.

Governo tenta salvar programa de desligamento de servidores

Sem conseguir mobilizar a base para aprovar as propostas a tempo, o governo deve enviar projetos de lei para substituir algumas das cinco medidas provisórias que caducam hoje. Um deles vai substituir a MP que criou o Programa de Desligamento Voluntário para servidores do Executivo federal.

A caducidade da MP do PDV interrompe um processo que já está em curso, com as adesões abertas. O governo esperava economizar R\$ 1 bilhão em 2018 com os desligamentos.

Fundo Tarpon se desfaz de Cremer por R\$ 500 milhões

O fundo de investimentos Tarpon, que tem participação em empresas como BRF, Omega Energia e Somos Educação, anunciou ontem a venda de sua fatia de 91% na Cremer para a CM Hospital, do grupo Mafra, por R\$ 499,1 milhões.

A Cremer, empresa que produz materiais descartáveis para hospitais, será estratégica para a expansão do Mafra, que já atua no segmento de distribuição de medicamentos.

A Cremer é o investimento mais antigo da Tarpon, gestora do empresário José Carlos Magalhães, conhecido no mercado como Zeca, fundada em 2002. O fundo, que começou a comprar ações da Cremer na Bolsa e depois tornou-se o controlador da empresa, ficou no negócio por dez anos. As ações da Cremer fecharam ontem com forte valorização de 57,13%, a R\$ 14,77.

EUA tentam emplacar projeto de "nova OMC"

Faltando duas semanas para a principal conferência ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), seu diretor, o brasileiro Roberto Azêvedo, disse que a atual agenda da entidade não está entre as prioridades do governo americano. Nos bastidores, a gestão Trump vem sinalizando que quer repensar o funcionamento do órgão. As propostas dos EUA falam em mudar os tribunais da OMC, acabar com estruturas de negociação e pôr um fim ao status da China de "país em desenvolvimento".

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

PSDB VAI PROPOR ALTERAÇÕES EM TEXTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O PSDB VAI PROPOR UM NOVO TEXTO PARA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, REVELA O JORNAL O GLOBO. NOTA TÉCNICA DO PARTIDO A SER APRESENTADA AMANHÃ À BANCADA NA CÂMARA E, POSTERIORMENTE, AO GOVERNO SUGERE PELO MENOS TRÊS ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO AO TEXTO APRESENTADO PELO PLANALTO: PERMISSÃO PARA ACUMULAR BENEFÍCIOS ATÉ O TETO DO INSS (HOJE EM R\$ 5.531); BENEFÍCIO INTEGRAL NA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ; E A MANUTENÇÃO DA APOSENTADORIA DE SERVIDORES QUE INGRESSARAM NO SISTEMA ATÉ 2003 COM O ÚLTIMO SALÁRIO DA CARREIRA E O MESMO REAJUSTE DOS SERVIDORES ATIVOS, SEM A IMPOSIÇÃO DE IDADE MÍNIMA.

▶ MERCADO FINANCEIRO

PSDB pacificado faz Bovespa reduzir perdas

A semana começou sem dados ou notícias de peso para impulsionar os mercados, que mostraram fraqueza tanto em Nova York quanto no Brasil. A bolsa brasileira abriu em queda e chegou a recuar 1,35% no final da manhã, mas reduziu bastante a baixa na reta final dos negócios. Sinais de pacificação no PSDB e uma declaração do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), defendendo privatizações da maioria das estatais federais trouxe alívio ao Índice Bovespa - que fechou com leve baixa de 0,13%, aos 74.058,91 pontos. Em Wall Street, Dow Jones fechou em alta de 0,10%, S&P 500 recuou 0,04% e Nasdaq perdeu 0,15%.

Já o mercado de câmbio doméstico seguiu a tendência internacional de desvalorização do dólar, que encerrou em baixa de 0,29%, a R\$ 3,2207.

Na renda fixa, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro para janeiro de 2019 fechou a sessão estendida em 7,07% e a regular, em 7,09%, de 7,12% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 encerrou a sessão regular em 9,24%, ante 9,23% no ajuste anterior, e a estendida na mínima de 9,20%.

O acordo entre poupadores e bancos sobre planos econômicos não teve efeito nos negócios, uma vez que os valores não foram anunciados.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 937,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,42%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/NOVEMBRO	0,37%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./NOVEMBRO	0,32%
TR PRÉ (24/11)	0,0000%
TBF (24/11)	0,5272%
IBOVESPA (27/11)	-0,13%; VOL. R\$ 7,371 BI
POUPANÇA NOVA (28/11)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (27/11)	0,06849/0,06862
CDB PRÉ 62 DIAS (27/11)	0,06781/0,06798
CDI ACUMULADO MÊS (27/11)	0,48%
CDI ANUALIZADO (27/11)	7,39%
DÓLAR COMERCIAL (27/11)	R\$ 3,2202/R\$ 3,2207
DÓLAR TURISMO (27/11)	R\$ 3,1970/R\$ 3,3670
EURO TURISMO (27/11)	R\$ 3,7700/R\$ 3,9800
DÓLAR PAPEL SP (27/11)	R\$ 3,2967/R\$ 3,3967

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.broadcast.com.br





“Não quero ser político e não vou ser político nunca”, afirma Luciano Huck

O apresentador de TV e empresário Luciano Huck descartou ontem, de forma categórica, a possibilidade de ser candidato a presidente da República nas eleições do ano que vem. “Não sou candidato a presidente nessa eleição. Não quero ser político. Não vou ser político nunca”, afirmou durante evento em São Paulo. Antes, Huck havia publicado artigo na Folha de S.Paulo dizendo que podem “contar com ele” nas eleições, mas “não como candidato”.

Huck vinha sendo sondado por partidos que procuram uma alternativa de centro ou um nome de fora da política



WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

tradicional para concorrer à sucessão do presidente Michel Temer no ano que vem. O apresentador, no entanto, pretende ter atuação política como “cidadão participativo”.

Marina prevê situação “mais adversa” e mantém indecisão

A ex-ministra Marina Silva (Rede) disse que ainda não decidiu se vai se candidatar à Presidência no ano que vem. “Estou fechando meu ciclo de reflexões e em breve estarei colocando a forma como vou participar das eleições de 2018”, disse Marina. Segundo ela, a decisão será tomada antes do carnaval.

Bolsonaro diz que nomearia Paulo Guedes para a Fazenda

O deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ), pré-candidato à Presidência, disse ontem que, se eleito, vai convidar o economista Paulo Guedes, sócio da BR Investimentos e fundador do Banco Pactual, para comandar o Ministério da Fazenda. O economista confirmou o contato.

Planalto vê chance de aliança com Alckmin

O movimento para fazer o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ser eleito presidente do PSDB por aclamação, no congresso do próximo dia 9, recebeu a ajuda da ala governista do partido e indica uma brecha para possível composição eleitoral em 2018. Na avaliação do Palácio do Planalto, Alckmin vai precisar do apoio do PMDB para tentar “levantar” sua candidatura à Presidência e não poderá exigir o desembarque imediato dos tucanos do governo.

Em conversas reservadas, auxiliares do presidente Michel Temer diziam ontem duvidar que o governador queira “queimar pontes” com o Planalto. Na semana passada, Alckmin participou do almoço de governadores com Temer, no Alvorada, e defendeu a reforma da Previdência.

INTERNACIONAL

Militares dizem que submarino não foi alvo de ataque externo

A Marinha argentina voltou a ficar na defensiva ontem. Diante de rumores de que o submarino ARA San Juan poderia ter sido alvo de um ataque de uma embarcação de outro país, o porta-voz do comando naval, Enrique Balbi, usou parte da entrevista coletiva com jornalistas para negar a hipótese.

Balbi falou ontem pela primeira vez na possibilidade de um princípio de incêndio ocorrido no dia 15, pouco antes de a Marinha perder contato com a embarcação. “Pode ter havido um incêndio ou uma fagulha dentro do submarino, o que poderia ter causado uma explosão.”

Partidos liberam voto em segundo turno no Chile

A campanha eleitoral para o segundo turno da eleição presidencial no Chile começa oficialmente apenas no domingo, mas as articulações políticas em busca de apoios para a sucessão da presidente Michelle Bachelet seguem a todo vapor nos comitês de campanha de Sebastián Piñera (Chile Vamos) e Alejandro Guillier (Força da Maioria).

Enquanto Piñera muda o rumo da campanha de candidato da direita em busca do eleitorado de centro, pelo menos dois partidos da Frente Ampla, coligação de 13 siglas da terceira colocada no primeiro turno, Beatriz Sánchez, já anunciaram que não apoiarão ninguém na votação do dia 17 de dezembro.

O Partido Humanista e os Ecologistas Verdes decidiram liberar seus eleitores para que votem livremente, ignorando uma eventual vinculação com Guillier.

Candidato opositor surpreende e lidera votação em Honduras

O início da apuração da eleição presidencial hondurenha mostrou um resultado surpreendente: o candidato opositor de esquerda, Salvador Nasralla, lidera a disputa contra o atual presidente, Juan Orlando Hernández, que tenta a reeleição. Com 57% de apuração, Nasralla tem 45% dos votos e Hernández, 40%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

LAVA JATO ACELERA DECISÕES NO TRIBUNAL QUE JULGARÁ LULA

O TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO, CORTE DE SEGUNDO GRAU QUE JULGARÁ O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA NA LAVA JATO, ACELEROU A TRAMITAÇÃO DAS AÇÕES NOS ÚLTIMOS MESES, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. DESDE OUTUBRO, FORAM JULGADAS CINCO AÇÕES DA OPERAÇÃO QUE LEVARAM MENOS DE DEZ MESES ENTRE A CHEGADA AO TRIBUNAL E O FIM DA VOTAÇÃO. CONSIDERANDO APENAS NOVEMBRO, O PRAZO MÉDIO FOI DE SETE MESES. ANTES, DESDE JANEIRO, A MÉDIA FOI DE 14 MESES E MEIO. NESTE ANO, 15 AÇÕES DE MÉRITO JÁ FORAM JULGADAS, CONTRA APENAS CINCO EM 2016 E TRÊS EM 2015.

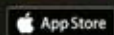
SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASÍLIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR



**broadcast
político**





Número de professores temporários na USP mais que triplica desde 2014

O número de professores temporários na Universidade de São Paulo (USP) aumentou mais de três vezes nos últimos três anos. Eram 65 docentes nesse regime de trabalho em 2014 e hoje são 216. Os temporários são professores com contratos de 12 horas de trabalho semanais e remuneração média de R\$ 1,6 mil, o que equivale a menos de dois salários mínimos, mesmo com titulação de doutor.

Eles só podem ficar por dois anos na USP e têm a incumbência apenas de dar aulas - não de fazer pesquisa ou atuar na pós-graduação. Há temporários em to-

das as grandes unidades, como Escola Politécnica, Faculdade de Medicina e Escola de Comunicações e Artes. Esses profissionais assumem vagas, em geral, de docentes que se aposentaram.

Os dados foram tabulados pelo jornal O Estado de S. Paulo a partir do Portal da Transparência da USP. As informações mais antigas disponíveis são de setembro de 2014 e as mais recentes, de outubro deste ano. O crescimento dos temporários se deu justamente no período em que a universidade enfrenta sua pior crise financeira dos últimos anos.

Mais de metade da população está infectada com HPV

Mais da metade da população brasileira está infectada com o HPV, vírus causador do câncer de colo de útero e de outros tipos de tumor. A estimativa é de um estudo epidemiológico feito pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, de Porto Alegre.

Os números foram divulgados ontem. Os pesquisadores entrevistaram 7,586 pessoas, das quais 2.669 foram submetidas ao teste de HPV. A partir dos exames, a prevalência estimada do vírus foi de 54,6% da população.

Ministro apoia mudar planos para reduzir judicialização

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, defende mudanças nas regras dos planos de saúde, em discussão no Congresso. A proposta, que poderá ser votada amanhã, permite o aumento no valor dos planos para quem tem mais de 60 anos, o que é proibido pelo Estatuto do Idoso, de 2004. Segundo o ministro, pessoas com mais de 60 anos que já tenham plano de saúde não seriam afetados pela mudança. "A lei não retroage, a não ser para beneficiar." Barros declarou que "a regra atual não é boa" e leva à judicialização.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DEFENSORIA AÇIONA JUSTIÇA PARA REGULARIZAR TERAPIA DE CÂNCER NORO
A DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO AJUIZOU AÇÃO CIVIL NA JUSTIÇA FEDERAL DO RIO NA SEXTA-FEIRA COM O OBJETIVO DE FORÇAR A REGULARIZAÇÃO DO ATENDIMENTO A PACIENTES COM CÂNCER NAS UNIDADES FEDERAIS DO ESTADO. A AÇÃO TEM POR BASE UMA INSPEÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO QUE MOSTROU UM ÍNDICE DE ATÉ 70% DE INTERRUPÇÃO NO CICLO DE QUIMIOTERAPIA EM ALGUMAS UNIDADES DE SAÚDE DO GOVERNO FEDERAL. ALÉM DOS MEDICAMENTOS, FALTAM INSUMOS BÁSICOS E RECURSOS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES.

Só seis Estados informam total de homicídios esclarecidos

Pesquisa inédita do Instituto Sou da Paz mostra que a maioria dos Estados brasileiros não divulga quantos casos de assassinatos são investigados e solucionados. A entidade pediu os dados a todos os governos e ministérios públicos estaduais, mas só obteve de seis Estados: Pará (4%), Rio (11%), Espírito Santo (20,1%), Rondônia (24%), São Paulo (38%) e Mato Grosso do Sul (55,2%). Um indicador nacional sobre as investigações seria importante para a definição de políticas públicas, segundo o Sou da Paz.

ESPORTES

Palmeiras bate o Botafogo na despedida de Zé Roberto

O lateral Zé Roberto, de 43 anos, fez ontem seu último jogo diante da torcida do Palmeiras, na vitória por 2 a 0 contra o Botafogo, no Allianz Parque. O veterano vai encerrar a carreira no domingo, na última rodada do Brasileiro, quando o clube paulista enfrenta o Atlético-PR, em Curitiba. O resultado deixou o Palmeiras na segunda posição da tabela, com um ponto a mais que Grêmio e Santos.

Investigações em seis países fecham cerco a Ricardo Teixeira

O ex-presidente da CBF Ricardo Teixeira está na mira da Justiça francesa, do FBI, de Andorra, do Brasil, da Suíça e da Espanha. Em cada uma das jurisdições, é alvo de inquéritos sobre diferentes aspectos de sua gestão na entidade. Segundo investigadores, o quebra-cabeça das sofisticadas operações de Teixeira começa a se compor graças à cooperação entre os diferentes países.

Venezuelanos são donos da LaMia, aponta perícia boliviana

A investigação na Bolívia sobre o acidente aéreo com a Chapecoense, há um ano, começou a encontrar indícios sobre os possíveis responsáveis pela companhia aérea LaMia, que transportava o time. Áudios e provas analisados pelos peritos apontam que os proprietários da empresa devem ser os venezuelanos Ricardo Vidal, ex-senador do país, e a filha dele, Loredana Albacete Di Bartolomé.

